

O YTUANO

Redactor — O Bacharel Antonio Augusto Bittencourt

Editor --- João Baptista Leme

Publica-se uma vez por semana e subscreve-se nesta typographia. — As publicações e annuncios, ao preço que se convencionar.
Assignaturas : — Para a cidade 8\$000 por anno ; para fóra 9\$000.—Pagamento adiantado.

NOTICIARIO

Assemblèa geral.—Realisa-se hoje a reunião da assemblèa geral da companhia Ytuana para a apresentação do Relatorio, balanço das contas, e eleição dos cinco Directores.

Relatorio.—Fomos obsequiados com um exemplar do relatorio da Directoria da Companhia Mogyana, apresentado na assemblèa geral de 25 de Janeiro ultimo.

Agradecendo a offerta, fazemos votos pela prosperidade da empresa, que tem a sua frente tão distinctos cavalheiros.

Substituição de notas.—Lê-se no *Diario de S. Paulo* n. 2535 do 14 de Abril, o seguinte :

Foi por aviso do ministerio da fazenda, sob n. 71, de 4 do corrente mez, prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso da substituição, sem desconto, das notas de 2\$ e 50\$ da 4ª estampa; devendo o desconto progressivo, de 10 % ao mez, começar do 1º de Janeiro de 1875 em diante.

Maçonaria.—Amanhã, 20 do corrente, a Loja « Beneficencia Ytuana » celebrará o seo primeiro anniversario com uma sessão magna e mais festejos, de que opportunamente daremos conta.

Luiz Jácome.—Para corroborar o que temos dito acerca deste cavalheiro, abaixo publicamos um attestado, que foi offerecido ao mesmo pelos seus discipulos desta cidade, com o qual fica provado, que não tem sido exaggerada a imprensa, no juizo que forma acerca da excellencia do methodo Jácome.

Eil-o :

« Os abaixo assignados, plenamente satisfeitos com as lições que lhes deu o sr. Luiz Jácome, para domar cavallos pelo systema Jácome, e convencidos da superioridade delle sobre o brutal e perigoso até hoje usado, faltaria a um dever de delicadeza a tão distincto mestre, se não offerecessem espontaneamente o seguinte attestado.

Os abaixo assignados attestão que uma besta inteiramente chucra, com 3 lições ficou tão mansa, e obediente, e docil ao freio, que foi passeada pelas ruas desta cidade, sem o menor risco para quem a montava; que na segunda vez em que foi essa mesma besta pôsta no trolly, puxou, e deixou-se governar, como se já fosse de ha muito dostra nesse trabalho e ainda mais,

que uma outra, que dois dias antes quasi matou um excellente domador, na segunda lição entregou-se de tal sorte, e com tanta obediencia, que mais parecia animal manso que por amansar.

Da simples exposição destes factos, pôde qualquer concluir a excellencia do systema, porem os abaixo assignados que acompanharam todo o amansamento, apreciando sua marcha progressiva, e facilidade de empregal-o, não pôdem esquivar-se ao prazer de aqui consignar que entre o systema Jácome, e o antigo, ha tanta differença quanta existe entre a força bruta que suplanta e subjuga, exaurindo as forças, e os meios brandos e racionais que domesticão e ensinão. Os abaixo assignados pedem ao sr. Luiz Jácome que aceite o offerecimento deste attestado como prova de apreço á sua pessoa pelos beneficiõs que tem feito e vae fazer ao paiz.

Ytú, 10 de Abril de 1873.

Dr. Joaquim de Paula Souza.

Dr. Raphael A. Paes de Barros.

Joaquim Rodrigues de Barros.

Francisco A. Pacheco Jordão.

Elias A. Pereira Mendes.

Lowrenço Tebericã.

Estavão as firmas reconhecidas pelo escrivão Costa. »

Dous devotos de Baccho.

—Caminhavam por certa rua em que as tabernas abundam, dous homens completamente embriagados ambos de braços dados e na mais amorosa companhia, quando um, parando derepente, disse para o seu companheiro :

— Compadre vamos sentar neste degrão e rezar um « padre nosso » e uma « ave maria » dos que nós sabemos ?

— Pois vamos, compadre.

Quando era de suppôr que iam resar deveras, exclamavam, « a duo, » ainda que com seus altos e baixos :

« Vinho nosso que estás na taberna, santificado seja o teu nome, e faça-se sempre da melhor quantidade, assim na terra como no céu. O gosto de cada dia nos dá hoje, e o taberneiro que nos perdõe as nossas dividas, assim como nós lhe perdoamos que o baptise: não nós deixeis tropeçar, nem cahir na tentação de esquecer-te, e livrai-nos de uma sóva, amen Jesus. »

« Ave, vinha minha; Deus te salve de molestias; bem dita tu serás entre todas as plantas, bem dito é o summo de tuas uvas, amen Jesus. »

« Santo vinho, doce consolo do pobre, dai-nos força, a nós que somos peccadores, agora e na hora da nossa ultima borracheira, amen Jesus. »

— Espera, disse um delles, vamos dar a ultima demão com um « gloria patri, » de composição minha.

« Gloria a « Baccho » aos filhos seus e ao seo espirito, e que este reine sempre até a consummação dos seculos. »

Concluida a reza, persignaram se os dous compadres; e levantando-se como poderam, começaram a caminhar, dizendo um para outro :

— Eia pois, vamos outra vez á taberna e seja o que Deus quizer.

VARIÉDADE

A ruga.

Ai! quem fosse como o vinho!
Exclamava uma mulher:
Que quanto mais annos conta
Mais custoso vem a ser.

Um indifferente dizia a um amigo :

— Por que razão será que o mundo não tributa já homenagem a Alida, que era o encanto dos bailes e que, em muitas occasiões, foi chamada a rainha da formosura?

— E' porque esse sol já não brilha por ter passado á categoria de lua.

— De lua ?

— Sim, resplandece um pouco pela luz que lhe emprestão agora os mais sóes.

— Não te comprehendo.

— Então, para que me entendas, dir-te-hei que já lhe appareceo a ruga.

— A ruga ?

— O pé de gallinha, homem !

— Estais metaphysico.

— Barbaro, chamas a isto metaphysico? Metaphorico diz antes.

— Explica-te em linguagem chã.

— Pois lá vai: Alida, como todas as cousas deste mundo, chegou ao pinçaro da subida e agora começa a descer. A vida da mulher divide-se em tres períodos, ou, se melhor quizeres, em tres tempos. Dos doze aos vinte annos é uma flôr de estufa a quem os vendavaes converterião em limo; dos vinte aos trinta é um precioso brinquedo, as vezes uma caixa de Pandora, outras uma anaphora da Persia; um precioso brinquedo com alma e vida, cuja vida e cuja alma quanto mais se approximão do seo centro resplandecem com maior brilho.

— Porém ha mulheres que aos trinta annos ninguem as pôde ter.

— Não te fallo das mulheres feias, tolo, mas das mulheres que se assemelham a Alida. No entanto vão subindo, e tudo enxergão formoso, porque olhão para o céu; mas, quando descem, tudo as assusta, porque o que enxergão pertence a terra e é tão sombria a terra para as que chegam a ter o pé de gallinha!

— Dá-lhes com o pé.

— Cala-te. Dizem que o coração da mulher é impenetravel, que ninguem até hoje tem podido comprehender o que ella significa e os homens passão os dias e as noites escrevendo grossos volumes para decifrar essa charada que se chama a metade do genero humano. Que bobos somos nós, amigo! E' mais facil penetrar no coração de uma mulher do que em nossa propria casa.

A comparação será talvez prosaica; porém não encontro outra mais exacta.

Como tu sabes, sou partidario decidido da educação; creio que a educação não só modifica os costumes como faz desaparecer as inclinações ou as arraigas de todo. Deve-se á mulher a sociedade em que nasce e esta faz da mulher um anjo ou um demonio, se é certo que um e outro personificação á virtude e o vicio. Para a mulher tudo é formoso, como já t'o disse, emquanto contempla ao espelho a juventude do seo rosto.

Se todos ao mesmo tempo, lhe rendem vassallagens e não fazem differença em nenhuma, alguma cousa excepcional que toque o seo coração enfastia-a. A mulher, desde que brilha, sente um que desconhecido que fere brandamente o seo peito e o seo pensamento; um que que enche de desassosiego o seo espirito, esse que é... como disse Quevedo, um grão de pimenta de difficil digestão; grão de pimenta a que nós chamamos amor. A mulher necessita amar, e se não ha chegado o seo quarto de hora, começa por affeiçoar se aos trajés, ás joias e ás flôres com que se adorna. Compreendo que grande parte de seus triumphos são devidos, mais do que á sua belleza, aquillo a que se affeiçoa... como muitos homens amão as mulheres como objectos de luxo.

Porém, por fim, impressiona-se, escuta arroubada uma phrase de amor, sonha com os labios que a pronuncia-

rão e pensa na felicidade de dous seres unidos por toda a vida.

A's vezes, ou quasi sempre, o primeiro amor é como o primeiro fructo de certas plantas, que não amadurecem. O primeiro amor é como o canto dessas aves que se chamão de arribação, canto que sabe deixar na mente uma recordação perenne. Atraz do primeiro vem o segundo e o terceiro.

— Homem, homem!

— Pois pensas que quando fallas de amor a uma mulher, e esta cõra, se pertuba e balbucia, é a primeira vez que ferirão os seus ouvidos palavras como as tuas? Não acredites. Um homem pôde dizer tudo quanto quizer a uma mulher, não passando os limites.

A' mulher, disse a sociedade: Cobre com o rubor fingido a franqueza da tua linguagem, e a mulher é hypocrita porque assim o quer a sociedade.

— Mas a mulher em geral, tratada dessa maneira...

— Eu te estou fallando da mulher que percebe no rosto o pé de gallinha.

— Continúa.

— Terrível idade é essa! A que hontem respondia com um sorriso de desdem a palavra de cem adoradores: a que nada acreditava mais grandioso, mais formoso do que a liberdade para a mulher bonita, hoje almeja uma palavra daquelles que desprezava hontem; hoje vê com desprezo afastarem-se do seu lado e olharem-a com indiferença aquelles mesmos que a exal-

tavão e que a admiravão. Só entre as riquezas e o luxo, acredita-se sem lar, porque lhe falta a familia, porque lhe falta um leal companheiro.

Concentra, ás vezes, a ultima chama que resta no seu coração, no fundo de sua alma. Ama verdadeiramente, como pôde amar uma mulher aos trinta e cinco ou quarenta annos. O objecto do seu amor é um homem, um homem que possa ser seu filho.

E' então que, pelo crystal fantastico da sua imaginação, atravessa o passado como diante de Macbeth as evocadas sombras de suas victimas.

Pensa, e naquella fronte, anteriormente tão lisa, desenhão-se as rugas da proxima velhice, nuvens que se formão quando o sol está no seu occaso.

E' então, meo amigo, que te peço que penetres no coração da mulher.

Olha para esse coração, até então envolvido nas diaphanas gazes da illusão e da esperança. Examina-o completamente, despido como a realidade. Já não palpita como dantes: já ouvirás, em cada uma de suas pulsações, um gemido.

Aquelles labios que só dictarão sentenças, hoje apenas balbuciação supplicas, supplicas filhas de uma soberba vencida.

Aquella mulher, que pouco antes extasiava-se contemplando-se ao espelho, hoje, se o faz, empallidece leva aos olhos as mãos e exclama:

— Oh! esta ruga, esta ruga!

E é verdade, meo amigo; a ruga de

senha-se-lhe no rosto, a ruga a que o vulgo chama pé de gallinha.

— Vão ao diabo, tú e o teu pé.

E o amigo que ouvia o *raciocinador* desapareceu rindo-se.

O *raciocinador* põe-se a admirar-o e exclama:

— Também tú que dizes viverás sempre solteiro terás a tua ruga. Extr.

INEDITORIAES

A eleição da Directoria.

Sr. Redactor.

A nova Directoria da Companhia Ytuana, deve ser organizada de modo a contemplar os interesses, até onde fór possível, satisfasendo as legítimas aspirações das diversas localidades por onde tem de passar o ramal de Indaiatubá á Constituição.

O município de Capivary, se não concorreo como podia e como devia com capitaes para a construcção da linha, foi isto devido á motivos peculiares, que pôdem desaparecer de um momento para outro, que convem esquecer, e em todo caso é um município agricola de muito futuro, que já tem grande exportação, com fazendeiros abastados, com um commercio avultado, e que deve ter o seu representante na Directoria.

Para occupar esse cargo, apresentamos ao illustrado critério da assemblea geral de accionistas, a candidatu-

Do noticiario do numero passado, vejo que por todo este mez virá a esta cidade a companhia do sr. Nuno Viana, que segundo consta acha-se regularmente montada.

Embora, isto não obsta a que disista de meo pedido; os espectaculos particulares tem outro *chiste*, são sempre muito concorridos, e duplamente apreciados.

Trate pois, o sr. Pompéo, de dar-nos uma récita, quando tarde, pelo Espirito Santo. Se não encontrar quem se preste a representar de verdadeira dama, tome um menino habilidoso, como fazia outr'ora, que o publico saberá dar o devido desconto.

Fará isso sr. Pompéo?

..

Outro divertimento não menos interessante, que por diversas vezes tivemos, é o sarau musical.

Se me não falha a memoria, o primeiro que tivemos foi dado em casa do maestro Elias Lobo, pelo natal de 1867. A sessão litteraria foi presidida pelo exm. Conselheiro Nebias, da mais saudosa memoria.

Fez elle n'essa occasião uma allocução, animando a sociedade então creada, que posteriormente, porém já muito tarde, deo outra reunião em casa do sr. Joaquim Mariano da Costa, e no anno passado, uma terceira na do sr. dr. Queiróz Telles.

Desde então, ha cerca de um anno, nada mais tivemos n'esse sentido, o que

ra do sr. Francisco Fernando de Barros, membro de uma familia numerosa e importante, pessoa de elevado merecimento, de honestidade illibada, energico e trabalhador.

Consta-nos que esse distincto accionista resignando o cargo de Director, não quer aceitar a reeleição, entretanto appellamos para o seu patriotismo, e esperamos que reflectindo melhor, hade reconhecer connosco, que é chegada a epocha dos sacrificios em favor da empresa; tratamos de levar avante uma tarefa, que demanda o esforço e concurso de todos, e um accionista em sua posição, gosando da estima geral, não tem direito de esquivar-se negando o seu valioso auxilio.

Haja boa vontade e energia, o concurso de todos, e em breve o sibilo da locomotiva irá acordar os ecos das florestas Piracicabanas.

UM AMIGO DO MERITO

Apontamentos

TIRADOS DO CANHENHO DO CATIMBAU.

Minha defesa. O Eduardo em sua chronica da semana santa, assentou de divertir-se com o meo nome, pelo facto de andar eu na procissão de Ramos, organisando as alas, sem estar de ópa, e não trazer calçados os pés.

Saiba porém que não é o habito que faz o monge. Ninguem ignora que faço parte de diversas Irmandades, e todo o Ytú tem me visto de campa em punho congregando a parcerada quan-

era de esperar-se desde que formou-se estatutos, e se quiz dar um caracter mais aristocratico á modesta associação.

E' preciso porém que uma tal idéa não morra; ella estimula, e faz crear gosto pela musica.

Hã entre nós senhoras muitissimo habilidosas, e que se prestão com satisfação a tomar parte em tão util quão agradável divertimento.

Temos muitos moços que pôdem distinguir-se em taes occasiões, e que no entanto vivem inteiramente desconhecidos porque não se apresenta uma oportunidade de exhibirem seus conhecimentos musicaes.

Jã fizemos um pedido, ao sr. Pompéo, quanto ao theatro, e quanto á musica dirigimo-nos aos srs. Elias Lobo e Tristão da Costa, já que por seu intermedio, é que temos tido aquelles divertimentos.

Tomarão em consideração o nosso pedido?

..

Temos ainda um outro meio de reunião, e este então excede á qualquer outro pela sua incontestavel utilidade — as Conferencias publicas.

Hoje que tem-se adoptado este meio como o mais efficaz para a instrucção do povo, porque não foi ainda lembrado em Ytú?

Por hoje, limito-me apenas a aventar a idéa.

X:

FOLHETIM DO YTUANO

Está reduzida a cidade ao seu estado normal de quietação.

As festas da semana santa arrancaram-na por alguns dias á sua habitual apathia, e o seu silencio, as vezes, quasi tumular, foi substituido por um movimento constante.

Pelas nossas ruas, de ordinario desertas, transitavão grupos de familias, e tantas cazas, que permanecem quasi sempre fechadas, abriram suas portas de par em par para receberem os hospedes, que vinhão quebrar-lhes as trevas, trazendo-lhes os raios benéficos do sol.

Via-se a animação desenhada nos semblantes; dir-se-hia que todos erão felizes.

E há quem se incomode quando a cidade sae de seu estado normal!

Prefere-se a paralisação ao movimento!

Almas insociaveis! Criaturas egoistas!

Em outro tempo o espirito de sociabilidade existia aqui de um modo bem pronunciado.

Mais de uma sociedade muzical de amadores, formava pretexto para reuniões; aquelles que d'ellas não fazião parte integrante, erão entretanto dilettantis, que achavão nos ensaios occasião de passagem, algumas horas da noite entretidos.

Tinhamos uma sociedade dramatica, que dava regularmente espectaculos.

O theatro, pois, tornou-se tambem um ponto de reunião, e houve epocha em que representava-se quasi exclusivamente composições da terra, lembrando-me que então começou a apparecer como compositor musical o sr. Tristão Mariano da Costa.

Este divertimento, um dos mais uteis, cahio completamente. A sociedade existe e seu pessoal é ainda o mesmo, mas como não ha quem se encarregue de representar o sexo amavel, o theatro permanece fechado.

Em Sorocaba duas senhoras representam nas sociedades particulares, e não consta que por isso tenham desmerecido no conceito publico, entretanto que em Ytú, não é possível conseguir-se duas pessoas nas mesmas circumstancias, porque ha um grande receio de que tal procedimento se opponha ás regras da moralidade....

Não é porventura a sociedade—Amor ao Palco—composta de moços serios, casados, e que tem a sua reputação bem firmada?

D'onde tal receio?

As vezes pensando neste excesso de pudor, lembro-me do final de um dos actos do drama—Os homens de marmore—, e rio-me.

Por meo lado não cessarei de pedir ao sr. Pompéo, que tem sido o alicerce da sociedade dramatica, que empenhe todos os seus esforços em levantá-la.

do é preciso, e por isso com ópa ou sem ella, sou tão irmão como qualquer outro irmão. Lá quanto a estar descalço, lembrar-lhe-hei que os apóstolos nunca derão ganho aos sapateiros, e se modernamente vemos frades franciscanos calçados, é porque o mundo está de pernas para o ar, e ja não se observa a simplicidade santa d'outros tempos, que a mim Catimbáu apraz conservar. E tenho dito.

O Judas. O chronista esquece-se de mencionar um facto virgem nos annos da historia, e que deo-se em Ytú no sabbado d'alleluia. E' atôa! Ninguém anda mais em dia com o que se passa nesta terra do que eu; a minha policia é mais activa do que a de todos os Eduardos.

O caso foi, que este anno as mulheres é que malharam o Judas. Se os moleques também se metteram em alguma empreitada d'essa natureza, não sei, porque não vi, mas que o Judas que estava lá no fim da rua da Candelaria foi apeado e espatifado pelo sexo amavel, isso juro eu porque vi com meos olhos, que com serem inimigos um do outro, encherão tão perfeitamente, que bem podião estar no rosto de algum fiscal para ver tanta coisa torta que anda por ahi, como seja um lage que se acha na calçada da rua da Palma quasi em frente a casa do capim. Corrêa, e certos degraus que mais de uma vez quasi me tem arrancado as unhas do dedo grande de ambos os pés.

Mas como dizia, era um gosto ver como uma das taes corria atraz da outra a azabumbal-a com os membros do esquartejado apóstolo!

Em menos de 5 minutos, d'aquelle desgraçado só existião trapos! Ircha!

Mas será a primeira vez que as mulheres malham Judas? Judas de panno creio que sim, mas Judas de carne e osso ellas esborrachão quasi todos os dias.

Por exemplo: um moço d'esses todos repinçados, gosta lá de uma menina, e começa o telegrapho a trabalhar.

Muito bem; as coisas que começam por simples brincadeira afinal vão se tornando serias, e ou elle ou ella acaba por conyencer-se de que o amor é na realidade um fogo, e quem com elle brinca quasi sempre queima-se.

Supponha-se que foi ella quem queimou-se, mas verifica que elle faz com outra o mesmo que faz com ella; conysequencia: aquelle tal é um Judas.

A menina despeitada usa dos recursos que a arte-lhe proporciona, e então vereis como ella toma uma certa attitudde que deixa o Judas pelo beijo, mas com o fim unico de vingár-se da trahição.

Ahi anda o coitado malhado a torto e a direito por sua ella, e o que é mais, por suas amigas, que por espirito de classe ajudão-na a esquartejar o coração d'elle.

Afinal depois de muitos soffrimentos,

ou se casão ou não; no primeiro caso podem ser muito felizes ou muito cai-poras, no segundo continuão solteiros. Ora ahi está, mas o que é exacto é que ellas malharam o Judas.

Patrocínio. No domingo, na Igreja do Patrocínio houve festa de S. José. Cantou missa o revd. P.º José Galvão. Fez justamente 50 annos n'esse dia, que elle cantou a primeira missa.

Consta-me que ella esteve solemne, assistindo-a 12 sacerdotes.

Eu seria mais minucioso, se não fóra ter de sahir com a campá, congregando os carissimos para a procissão, o que privou-me de assistil-a.

Carmo. Nesta Igreja também houve festa.

Os collegas do glorioso S. José resolveram festejal-o por meio de uma novena de 3 dias, ou como grammaticalmente se diz um triduo, missa cantada e procissão.

Gosto muito deste santo, entre outras razões, porque pertence elle à democracia.

Eu que sou da ordem da jarreira, muito importante na Inglaterra, mas aqui desconhecida, porque entre nós trata-se do individuo segundo é mais ou menos incorporada a gasemira ou brim que veste, não posso deixar de felicitar aos que tiverão tão feliz e acertada idéa, e com especialidade o sr. Juca, que pelo sobrenome não perca, porque vio-se por muito tempo allegoricamente escripto por cima de um açougue, ali no bôco de Madama Garrucha de suspirada recordação.

Foi elle o cabeça da festa, e arranjou-a em ordem. A procissão com quanto não fosse grande, entretanto esteve galante; as virgens fizeram um bonito effeito, e a musica esteve boa.

Resta que para o anno continue a mesma devoção, pois que de festas vive grande parte da humanidade.

Eu, por exemplo, se tivesse certeza de nunca mais sacudir a campá e a matráca, decerto que abreviaria os dias de minha existencia tão preciosa para aquelles que sabem quanto valho.

Não é por me gabar, mas presumo que sou um cidadão cuja utilidade é tão palpitante, como o orvalho matutino para a humilde plantinha crestada pelo sol.

Digão-me agora com franquesa: na chronica do Eduardo ha um pedacinho tão poetico como este?

Nec omnia omnibus, isto ouvi ao defunto Bibi cuja traducção garantio-me ser—nem tudo é para todos,—e por isso na fé delle...

Fêde elle! Salta que é nego!

No mesmo sentido emprego eu a frase latina.

Eu sempre tive a minha quêda para as letras, e para oratoria nem fallamos; disem que sou até especialidade no genero mais difficil que é o bestialogico. Don pois cêla e luz ao tal chronista, e grito: rebusque!

Elle está mesmo mostrando que é marinho de primeira viagem, e por isso

foi um pouco inconveniente na estrêa. Quanta gente, sem lá muita rasão, também é verdade, não ficaria aborrecida com certos pedaços d'aquella chronica monstro?

Começarei por notar que havendo tantos pseudonimos, escolhesse elle um que póde applicar-se a um individuo desta cidade, typo da honestidade e probidade, e menos proprio para tratar de taes assumptos, pois todos o reconhecem mettido lá comsigo, e sem importar-se com o que vae pelo mundo.

E' precisa muita circunspecção em materia de letra redonda, e essa tenho-a eu, graças ao intellecto com que dotou-me a natureza, ajudada pelos meos proprios esforços.

Fez mal o chronista em dar largas a imaginação a proposito de musica, e por isso ja o chará de certo Papa disse: quem é o Eduardo para fallar de musica? Entende elle alguma cousa da arte?

Nós outros que temos ouvidos de espingarda, não devemos metter o nariz em materias musicas.

Eu assim penso, e aconselho ao meo collega que tome tento.

Não desprese os conselhos que lhe dá um veterano da pratica, e em todo o caso, se algum dia tiver necessidade dos meos talentos, chegue-se a mim que receberei seo lance, pois quando se trata de espirito de classe, não ha quem seja mais dedicado que

O CATIMBÁU.

Companhia Ytuana.

Lembramos os seguintes nomes para formarem o directorio da companhia Ytuana.

Dr. Estevão de Resende.
Dr. Francisco Xavier Paes de Barros.
Dr. Francisco Emygdio da F. Pacheco.
Francisco Fernando de Barros.
Antonio Correa Pacheco e Silva.

A CONCORDIA.

Sr. redactor do Ytuano.—Rogo o obsequio de publicar a seguinte relação dos exms. senhores e senhoras, que concorrerão com donativos para a obra do collegio de S. Luiz, a cargo dos Rv.ºs Padres Mestres da companhia de Jezus.

Baronesa de Ytú	1:000\$000
C.ª Francisco Galvão de Barros França	500\$000
C.ª dr. Francisco Xavier Paes de Barros	200\$000
D. Anna Carolina Pinto	200\$000
D. Leonor de Vasconcellos	200\$000
José Manoel de Mesquita	100\$000
Manoel Joaquim A. Russo	100\$000
Major José E. da Fonseca	100\$000
Capitão Bento Dias de Almeida Prado	100\$000
Dr. Rafael Paes de Barros	100\$000
Um anonimo	100\$000
D. Izabel d'Almeida Prado Sampaio	100\$000
D. Maria A. de Camargo	100\$000
Dr. Antonio de Queiróz Telles	100\$000

Francisco Fernando de Barros	100\$000
José Fernando de Barros	100\$000
Fernando Paes de Barros	100\$000
Alexandre Paes d'Almeida Barros	100\$000
Dr. Estevão Ribeiro de Souza Resende	100\$000
Dr. Felipe X. da Rocha	100\$000
José Pinto d'Almeida	100\$000
Barão da Limeira	100\$000
D. Maria Theresa da Silva Cruz	100\$000
João Ferraz	150\$000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	50\$000
Francisco G. de Freitas	50\$000
Joaquim Dias Ferraz	50\$000
Capitão Agostinho de Souza Neves	50\$000
D. Anna Maria da Conceição Portella	50\$000
C.ª Francisco José da Conceição	50\$000
Pedro da Silveira Leite	50\$000
Luciano da Silveira Leite	50\$000
D. Escholastica de Azevedo Barros	50\$000
José d'Almeida Sampaio	50\$000
Antonio de Moraes Navarro e Senhora	40\$000
D. Maria Michaela de Vasconcellos	30\$000
Capitão Vicente D. Ferraz	30\$000
Ignacio Correa Pacheco	25\$000
Carlos N. de Vasconcellos	20\$000
Luiz G. de Souza Freitas	20\$000
Antonio Joaquim Freire	20\$000
Um anonimo	20\$000
D. Candida de Azevedo	20\$000
Um anonimo	20\$000
Capitão Manoel Ferraz de Camargo	20\$000
P.º Francisco Galvão Paes de Barros	20\$000
D. Angela de M. Barros	20\$000
José J. de Toledo Junior	10\$000
Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares	10\$000
Otonio Rodrigues d'Arruda	10\$000
D. Elidia de Mesquita Vasconcellos	10\$000
João Xavier da Costa	10\$000
José Mendes Ferraz	10\$000
Dr. Manoel Firmino Pereira Jorge	10\$000
Francisco Xavier Portella	10\$000
Capitão Manoel Maria de Castro Camargo	10\$000
Tenente Elias Thomaz de Camargo	10\$000
Francisco da S. Arruda	10\$000
Policarpo da Silveira	10\$000
P.º Joaquim Cypriano de Camargo	10\$000
Dr. Prudente de M. Barros	10\$000
30 Subscriptores de quantias menores na importancia total	130\$700
P.º José Galvão de Barros França	3:200\$000
Somma total	8:325\$700

Diversos subscriptores ainda não pagão suas promessas.

Ytú, 15 de Abril de 1874.

P.º José Galvão de Barros França

Agradecimento.

O abaixo assignado, agradece cordialmente á todos devotos, que os ajudaram a fazer a festa do Glorioso S. José.

Approveita a oportunidade para convidar ás pessoas, que quizerem assentar-se na Irmandade do mesmo Santo, que se está organisando.

José da Costa Tatú.

COMMERCIO**MOVIMENTO DO MERCADO.**

GENEROS.	QUANTIDADE.	PREÇOS.
Feijão	40 litros	10\$000 12\$000
Farinha de milho	"	4\$500 5\$000
De mandioca	"	5\$000 6\$000
Milho	"	3\$000 \$
Arroz de Santos	sacca	18\$000 20\$000
" da terra	40 litros	2\$500 3\$000
Toucinho	15 kilos	8\$500 10\$000
Açúcar branco	"	6\$500 7\$000
" redondo	"	3\$500 \$
" mascavo	"	2\$800 \$
Café superior	"	9\$000 10\$000
" bom	"	8\$000 9\$000
" regular	"	6\$000 6\$500
Algodão beneficiado	"	6\$000 \$
Com caroço	"	1\$400 1\$500
Fumo superior	"	20\$000 25\$000
" ordinario	"	5\$000 6\$000
Sal	carga	2\$800 3\$000
Aguardente	cargueiro	12\$000 \$
Carna fresca de vacca	kilo	\$360 \$
De porco	"	\$640 \$
Queijos	cento	90\$000 \$
Ovos	duzias	\$720 \$

Ha falta dos principaes generos ali-menticios no mercado.

AVISOS

Previne-se que não se dará publicação nesta folha á annuncio, ou outro qual-quer escripto, sem que se-ja adiantadamente paga a sua importancia.

ORDEM 3.ª DE S. FRANCISCO.

Avisa-se aos srs. que subscreverão para a obra de V. O. terceira de S. Francisco, que é tempo de entrarem com suas assignaturas, visto que ja estão os materiaes e a dita obra em andamento. Roga-se o especial obsequio de entregarem suas generosas es-molhas ao promotor e director da obra.

Luciano Francisco de Lima.

ANNUNCIOS**ATENÇÃO!!**

O abaixo assignado, tendo estabelecido na rua de S. Cruz, na antiga casa de Luiz Antonio Duarte, um rico armazem de molhados, offerece ao respeitavel publico, a boa qualidade de seus generos e modicidade nos preços. Es-pera a condução da rapaziada do

bom gosto. O mesmo abaixo assignado, tem tambem junto a mesma casa, uma officina para ferrar animaes com promptidão e barateza. 1-3.

Candido Galvão Pacheco.

BIERRENBACK & IRMÃO, CAMPINAS
suchen für ihre Hutfabrik ordentliche und fleissige Mädchen & Frauen als Näherinnen, Lohn pr. Tag Rs. 2\$000, sowie intelligente arcei, terinnen für die MaschinenaCtheilung bei guten Lohn.

Gute Handwerker als Schlosser, Sdu-niede, Giesser, Former, Tischler, egt. werden gleichfalls vordiesen Herren für ihre Maschinenfabrik gesucht.

COSTUREIRAS

Na fabrica de chapéos de BIER-RENBACK & IRMÃO, em Cam-pinas, dá-se trabalho de cos-tura á mulheres livres e pa-ga-se por dia de trabalho 2\$000 rs. Na mesma casa dá-se trabalho nas machinas da fabrica, á mu-lheres livres, intelligen-tes e de-sem-baraçadas, e paga se bem, segun-do o desenvolvimento que apre-sentarem. (5)



Do abaixo assignado, fugio o escravo de nome Feliciano, de 20 annos, rosto redondo, toca-do a fulla, estatura regular, corpo delicado, olhos vivos, boa denta-dura, bonita estampa. Suppõe-se andar com objectos furtados, entre elles alguns de ouro, e roupas finas. Gratifi-ca-se a quem o apprehender. (4-1. Porto Feliz, 5 de Março de 1874. José Joaquim de Almeida M. Junior.

Fugio na noite de 27 de Novem-bro do anno p. p., da cidade de S. Paulo, o escravo de nome João, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade, 45 annos pouco mais ou menos, altura re-gular, cor preta, rosto comprido, nariz grande, beiços grossos, dentes grandes e alvos, com falta de 1 ou 2 na frente, bocca e olhos grandes, e avornelha-dos, mãos e pés direitos, é rendido, costuma beber e intitula-se Africano. Gratifica-se com a quantia de 100\$ á quem o prender e entregar ao abai-xo assignado na capital, ou ao sr. An-tonio Joaquim Dias, em Sorocoba ou em Ytú, ao sr. João Garcia de Mello. Desconfia-se que o mesmo trabalha na linha ferrea Sorocabana, dos Pi-nheiros para ca. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o tiver acou-tado. (3-1. Manoel Ferreira Nunes.

Fugio no dia 17 de Março do cor-rente anno, da cidade de Campi-nas, o escravo Sebastião, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: altura regular, corpo regular, cor preta, boa dentadura, pouca barba, tem bigodes, tem signaes na testa e de ferida na perna, sahio a unha do dedo do meio da mão direita, tem officio de carapina e costuma embriagar-se; falla muito alto e fica de-sassocegado quando está nese estado: tem a idade de 26 annos, e levou uma japona nova fiurada de baeta wenne lha. Gratifica-se bem a quem o apre-hender. (1-2. Antonio Dias de Almeida.

A' G.: D.: G.: A.: D.: M.: AUG.: E RESP.: OFF.:

«Beneficencia Ytuana»
(GR.: OR.: UN.: DO BRAZIL.)

Esta Off.: faz celebrar na segunda feira, 20 do corrente mez, uma sess.: mag.: ext.: em applauso ao 1.º anni-versario de sua installação. São por isso convidados a comparecerem á el-la os Hr.: do quadro, e os deste e ou-tros vall.: que aqui se acharem n'esse dia.

O Secretario,
Marquez de Pombal.

GRANDE novidade!!

Sabino Antonio da Silva & Irmão, previnem ao publico d'esta cidade, que tem em Campinas, um grande sorti-mento de PIANOS dos me-lhores autores conhecidos.

Tambem concerta, afina e troca-se pianos. (8-10.

N. 47 RUA DIREITA N. 47

MACHINAS DE COSTURA LEGITIMAS

DE

SINGER

Agente em Ytú, Carlos Kiehl

Machinas com caixa, para familia 110\$000.
" sem " " " 100\$000.
" de mover com a mão 90\$000.
" medium, para alfaiate e selleiro 120\$000.

Sortimento d'agulhas de Singer e Weed, lançadeiras de Singer e Howe, peças para fazer prégas, azciteiras e óleo especial para machinas de costura. Linhas brancas, pretas e de cores, etc.

ENCARREGA-SE DE TODO E QUALQUER CONCERTO d'estas machinas.

SÓ A DINHEIRO A VISTA!!! (4-6)

THEATRO DE S. DOMINGOS

Brevemente serão exhibidos n'este Theatro, pela com-panhia dramatica, sob a direcção de NUNO DE MELLO VIANNA, varios dramas de alto merecimento.

Sua companhia ha pouco organizada, dará ao respec-tavel publico d'esta cidade, verdadeiras horas de embria-guez, pelo bom desempenho que sempre o distinguirão.

Começará seos trabalhos pelos dramas :

O medico das creanças

(divididos em duas epochas)

A filha do Lavrador

Actores que fazem parte da companhia :

Nuno de Mello Vianna—Director.

Guilhenma.

Arthur.

Vasques.

Santos Dôres.

José Lopes.

Rocha Leão.

Frederico.

Campos.

D. Francisca Marques.

D. Olympia.

Quem desejar camarotes, dirija-se á Francisco de Al-meida Pompéo.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).